

Educação

e Novas Tecnologias

com Suzana Fernandes

educação@ofluminense.com.br

Fake news entra na pauta da educação na rede pública

As escolas estaduais de São Paulo, numa proposta inovadora, começarão a ministrar aulas sobre fake news. As faixas atingidas são o fundamental II (do 6º ao 9º ano) e o ensino médio.

Ministrar as aulas de “Educação Midiática: muito além das fake news” faz parte do programa “Inova Educação”, oferecido pela secretaria de educação, agindo no presente com foco no futuro.

Essa disciplina é eletiva, ou seja, não faz parte da grade obrigatória como português ou matemática, mas tem uma correlação com a língua portuguesa por esclarecer os tipos de textos, escrita, erros ortográficos entre os aspectos tecnológicos que demonstram a falsa notícia.

O secretário de educação de São Paulo, Rosieli Soares, informou que “notícia falsa sempre existiu, mas não tinha tanto poder de multiplicação”.

Hoje em dia, com as mídias sociais, a proliferação das falsas notícias se acelerou muito e,

diante disso, é necessário preparar o estudante para essa nova realidade.

Saber interpretar o texto, fazer uma leitura crítica, sua função conotativa, são aspectos importantes para a formação de um cidadão ético e consciente.

Uma pesquisa recente da ONG The News Literacy Project mostrou que uma notícia falsa é 6 vezes mais rápida para se multiplicar que uma notícia verdadeira, e foi esta a constatação da Universidade de Stanford quando observou que, de um grupo de 3446 entrevistados, 96% dos jovens foram classificados como “iniciantes” por não investigarem a fonte e darem atenção a aspectos superficiais.

Outro aspecto observado foi que 2/3 dos estudantes não sabiam diferenciar notícia de propaganda.

Portanto, iniciativa em São Paulo é relevante para a conexão da escola com os avanços sociais e a preparação do jovem para atuar no mercado de trabalho e na própria vida. ■

Gostar de estudar é possível

A primeira coisa que se deve fazer para estimular o seu filho a estudar é conversar sobre a importância da educação na vida do ser humano. Mostrar exemplos de sucesso e esclarecer sobre metas e objetivos é fundamental para que ele compreenda que a sua caminhada estudantil faz parte de um projeto de vida.

Importante também é explicar que a palavra estudar significa conhecer, descobrir, pesquisar sobre algo que se deseja saber, e isso é prazeroso. Fazer um link com assunto de seu interesse (futebol, videogame, música, etc.) e o quanto se dedica a aprender.

Estabelecer uma rotina de estudos na vida da criança e horário para as suas atividades é extremamente positivo para seu

crescimento. Ter um lugar tranquilo, sem barulhos ou distrações, ajuda na concentração.

Procure trazer os conhecimentos matemáticos para o concreto utilizando materiais como tampas de garrafa pet, caixas de ovo, bolas de gude, entre outros. Para os assuntos como história, que lida muito com fatos, criar um teatrinho, uma história em quadrinhos, são excelentes possibilidades. Para o estudo de ciências, faça experiências e, claro, permita que as crianças manipulem os objetos.

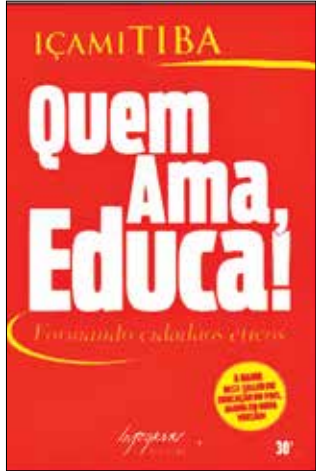
Pra finalizar, sinalizo que é importante que o responsável ensine o estudante a fazer pesquisa na internet, que invista tempo na mediação entre a criança/jovem e o mundo virtual. ■



Acervo pessoal

Obra revista e ampliada

Nova versão da obra “Quem Ama, Educa!” (Integrare), livro de cabeceira de inúmeras famílias em todo o Brasil, de autoria do renomado educador e Dr. Içami Tiba e sua filha Natércia Tiba, psicóloga e psicoterapeuta de crianças e adolescentes, ensina a aplicar uma educação integrada para fazer dos filhos pessoas felizes, autônomas e competentes. A versão contemporânea foca-se na formação de cidadãos éticos. ■



Nova edição tem foco na ética

Acusado de matar moradora de rua é transferido da DH

Comerciante foi levado para a Casa de Custódia de Benfica, no Rio

Vitor D'Ávila

vitor.davila@ofluminense.com.br

O comerciante Aderbal Ramos de Castro, acusado pela polícia de matar a tiros a moradora de rua Zilda Henrique dos Santos Leandro, foi transferido para a Casa de Custódia de Benfica, na Zona Norte do Rio de Janeiro, na manhã desta sexta-feira (22). Até então, ele estava detido, em cumprimento de mandado de prisão temporária, na carceragem da Delegacia de Homicídios (DH) de Niterói.

O delegado Bruno Reis, responsável pelo caso, informou na última quarta-feira (20) que Aderbal responderá pelos crimes de homicídio qualificado por motivo torpe com o agravante do porte ilegal de armas. A investigação apurou que o comerciante possuía autorização para ter a posse do armamento, um revólver calibre 38, em sua casa ou trabalho, mas não tinha a permissão de circular com o armamento.

A advogada do acusado, Daniela Lopes, falou com a imprensa naquele dia e, quando questionada sobre o



Marcelo Feitosa

Homem acusado de atirar em moradora de rua é levado por agentes para unidade prisional em Benfica

motivo que levou o suspeito a adquirir uma arma, ela respondeu: “Pergunte à Polícia Federal”.

Segundo Daniela, Aderbal apresentou a versão de uma suposta tentativa de assalto e afirmou que ficou com medo da abordagem de Zilda, pois ele carregava, em sua bolsa, um alto valor em dinheiro enquanto estava indo abrir

sua lanchonete, no entorno da Rodoviária de Niterói, por volta de 5h30 daquele dia. Ela, no entanto, não soube especificar quanto. A hipótese da tentativa de roubo, no entanto, foi praticamente descartada pela polícia.

“Ela [Zilda] se aproximou dele, pediu esmola, ele recusou e caminhou por mais meia dúzia de passos. Ela foi

acompanhando ele, mas a uma certa distância, e insistiu naquele pedido. Ele, de súbito, sacou o revólver e deu um tiro nela e seguiu como se nada tivesse acontecido. [...] Ele falou que tinha sido assaltado outras vezes. A agente já conseguiu identificar algumas testemunhas”, disse o delegado Bruno Reis durante entrevista coletiva. ■

Criminosos agridem vítima durante assalto em Icaraí

Casal trocava beijos na calçada quando foi cercado pelos bandidos armados

Um casal foi roubado no começo da noite de quarta-feira (20) na Rua Domingues de Sá, em Icaraí, na Zona Sul de Niterói. Assaltantes agrediram uma das vítimas com tapas. O crime foi registrado por câmera de segurança.

Imagens mostram que por volta de 18h20 um homem e uma mulher estavam na calçada aos beijos, quando foram abordados por dois criminosos usando bonés, sendo um deles armado, que chegaram em um Fiat Argo branco. Um comparsa ficou na direção do veículo.

A dupla levou pertences das vítimas, entre eles a bolsa da mulher e, quando aparentavam estar indo embora, retornaram para roubar mais objetos. A dupla ainda



Reprodução de vídeo

Bandidos deram tapas em vítima durante assalto na Rua Domingues de Sá

agrediu o rapaz com tapas na cabeça antes de fugir.

O homem ainda correu para tentar perseguir os criminosos, sem sucesso. A companheira dele ficou em aparente estado de choque. Outra mulher, que também estava na calçada, testemunhou toda a cena

que aconteceu à luz do dia.

De acordo com o comando do 12º BPM (Niterói), os bandidos já foram identificados e o carro utilizado por eles, que era roubado, foi recuperado junto com pertences de vítimas de roubos praticados pelo bando. (Vitor d'Ávila). ■

SG: emoção marca enterro de jovem de 17 anos

Foi sepultado ontem o corpo da jovem Maria Eduarda Alves Lima, de 17 anos, que segundo a polícia foi morta por seu marido, o vigilante Patrick Gomes de Abreu Azevedo Silva. A cerimônia aconteceu no Cemitério Parque da Paz, no Pacheco, em São Gonçalo, e foi marcada pela emoção e pedidos de justiça.

O velório aconteceu na Capela A do cemitério, e o cortejo partiu às 11h para o sepultamento. Durante a cerimônia, amigos e familiares carregavam cartazes com os dizeres “parem de nos matar”, “justiça” e “machismo mata” como forma de protesto. Alunos do CIEP 513 George Savalla Gomes, em Maria Paula, onde Maria cursava o 3º ano do ensino médio, também compareceram.

José Roberto, pai de Maria Eduarda, recordou os bons momentos com a filha e disse perdoar Patrick: “Ela era uma pessoa especial, uma garota muito boa. O sonho dela era ser independente, conquistar as coisas dela. Tenho só a agradecer a Deus por ter me dado ela. [...] Se a gente não viver o que é de Deus e não perdoar o próximo, a gente não está fazendo nada. A família dele é muito boa”, disse.

Maria Eduarda deixa um filho de 1 ano, fruto do relacionamento com Patrick, que foi preso horas após o crime e cumpre mandado de prisão temporária em unidade prisional. Maria é doadora de órgãos e a família informou que foram aproveitados rim, fígado, córneas e ossos.

A adolescente foi baleada na madrugada da última terça-feira no Arsenal, em São Gonçalo. Ela foi atingida na cabeça e em uma das mãos. Militares do 7º BPM foram acionados para o Hospital Estadual Alberto Torres (Heat), no Colubandê, para onde a vítima foi levada por familiares.

Relatos de parentes dão conta de que o motivo da discussão que antecedeu os disparos seria um conflito motivado pelo filho pequeno do casal. De acordo com familiares, Patrick era possessivo e costumava apresentar comportamento agressivo. (Vitor d'Ávila). ■

